

NOVAS REGRAS

Sumaré disciplina diagnóstico da febre maculosa

O plenário da Câmara de Sumaré aprovou nesta semana o Projeto de Lei 239/2025, que estabelece diretrizes complementares para o atendimento, diagnóstico e tratamento da febre maculosa no município. Chamada de “Lei Eduardo Brazilino Queiroz”, a proposta faz menção ao adolescente de 13 anos que faleceu após contrair a doença, que não foi detectada em diagnóstico, no ano passado, em Sumaré. Ele foi diagnosticado com dengue. O projeto é de autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos). **PÁGINA 05**

Região tem uma contaminação por dengue a cada oito minutos



Em sete dias, número de pessoas com dengue saltou 32% e prefeituras fazem mutirões

Cinco cidades da região contabilizam 4.811 contaminações pela doença em 2025, sendo mais de 1,1 mil casos em apenas uma semana; prefeituras fortalecem operações contra criadouros nos bairros e pedem apoio da população

O número de casos de dengue disparou nas cinco cidades da região, registrando um aumento de 32% nos últimos sete dias. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, nesta quarta-feira (19), a região contabilizava 4.811 casos da doença, contra 3.649 casos registrados há uma semana. Isso representa um acréscimo de 1.162 novos diagnósticos, com uma média de 166 casos a cada 24 horas, ou uma contaminação a cada oito minutos. Os municípios mais afetados são Hortolândia e Sumaré. **PÁGINA 04**

DECISÃO

Babá suspeita de dopar bebê vai para prisão domiciliar

PÁGINA 08

Sumaré tenta evitar bloqueio de R\$ 7,5 milhões na Justiça

Procuradoria do Município menciona metas da administração Henrique do Paraíso para o saneamento básico e pede ao Judiciário que seja suspenso procedimento que pode ‘travar’ contas públicas pelo descumprimento de TACs com a Promotoria em gestões anteriores **PÁGINA 03**

ÁREAS VERDES



Nova Odessa faz ação com Amanco e planta 50 árvores

A Secretaria de Meio Ambiente de Nova Odessa promoveu nesta semana mais um plantio de mudas de árvores nativas em áreas verdes da cidade. Em parceria com a empresa Amanco, de Sumaré, foram plantadas mais 50 árvores, agora na praça entre as ruas Aristides Resteiro e Maria Fernanda Alves, em frente ao EcoPonto do Jardim Monte das Oliveiras. “Foram plantadas árvores de sombra para melhorar o microclima local”, explicou o gestor ambiental Matheus Grolla Martins. **PÁGINA 06**

LÍNGUA PORTUGUESA

Alunos de Hortolândia iniciam Avaliação de Fluência Leitora

Cerca de 2.790 crianças, matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental, em escolas da rede municipal de Hortolândia, participam até o dia 28 deste mês da “Avaliação de Fluência Leitora - Entrada 2025”, proposta pela Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), no âmbito do Programa Alfabetiza Juntos SP. O processo avaliativo tem como objetivo medir o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa. **PÁGINA 07**



Estudantes realizam provas até o dia 28 de março

CARGA DE COMBUSTÍVEL



Caminhão explode e deixa três pessoas feridas em Paulínia

A explosão de um caminhão de combustível em uma empresa de armazenamento e distribuição de líquidos deixou três pessoas feridas, na tarde desta quarta-feira (19), no bairro Bonfim, em Paulínia. De acordo com a Polícia Civil, as vítimas estão em estado grave. As equipes de resgate do Corpo de Bombeiros e o helicóptero Águia da PM foram acionados para prestar os primeiros atendimentos às vítimas. Ainda não há informações sobre o que teria provocado a explosão. Os bombeiros combateram o incêndio no caminhão, que ficou destruído. Ainda não há informações sobre o que teria provocado a explosão. **PÁGINA 08**

INVESTIGAÇÃO POLICIAL

Família identifica mulher achada morta no Quilombo

A família reconheceu o corpo da mulher encontrada no Ribeirão Quilombo, em Sumaré, no último dia 12, com sinais de tortura. A vítima é a dona de casa Marilza Machado de Oliveira, de 53 anos. Desde o dia 8 deste mês, ela estava desaparecida. A vítima morava no Jardim Minesota, em Sumaré. A vítima estava presa aos galhos de árvores e parcialmente submersa, com as mãos amarradas para trás e cabelos raspados. **PÁGINA 08**



Marilza Machado de Oliveira, 53 anos, estava desaparecida

Clima Região



Sol com algumas nuvens ao longo do dia. Noite de céu limpo.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 29°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2841

Terça-feira, 18 de Março de 2025

04 05 12 34 36 48

LOTOFÁCIL

Concurso 3345

Terça-feira, 18 de Março de 2025

01 02 04 09 11
12 13 14 17 18
19 20 21 23 24

QUINA

Concurso 6683

Terça-feira, 18 de Março de 2025

20 23 53 60 71

LOTOMANIA

Concurso 2747

Segunda-feira, 17 de Março de 2025

02 11 12 13 16
18 26 35 37 41
44 47 67 77 82
84 85 93 97 98

DUPLA SENA

Concurso 2788

Segunda-feira, 17 de Março de 2025

1º SORTEIO

02 12 17 19 20 37

2º SORTEIO

15 19 25 39 40 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

Sistema Cross e a invisibilidade da dor - parte 2

Ana Perugini

é deputada estadual e coordenadora da Frente Parlamentar do Sistema Cross/SUS na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

“Nunca esquecerei desse acontecimento na vida de minhas retinas tão fatigadas. Nunca esquecerei que no meio do caminho tinha uma pedra no meio do caminho tinha uma pedra.”

O Sistema Único de Saúde constitui uma das maiores conquistas do povo brasileiro a partir da Constituição de 1988. O SUS tem se consolidado durante quase quatro décadas sob ataque da elite econômica que enxerga na saúde pública um gasto e deseja, de fato, a privatização total do sistema. Como não conseguimos de pronto, fatu-



raram por etapas, colocando obstáculos à atenção universal, integral e igualitária dos serviços de saúde. Como expresso na poesia acima de Carlos Drummond de Andrade, publicada na Revista de Antropofagia, edição 3 de 1928, pedras são postas no caminho de uma Regulação ideal, projetada em 2010, visando extinguir as filas de fato para exames, internações e cirurgias. O primeiro obstáculo foi constituir o Cross como uma ferramenta tecnológica e, segundo, promover a centralização na operação do sistema.

A terceira pedra no caminho refere-se à ausência de transparência no Sistema Cross. Dona Idalina, de 66 anos, moradora de Hortolândia, vai ao posto de saúde com frequência. Diz conhecer todos os funcionários a quem cumprimenta. E sempre pergunta sobre a sua necessária cirurgia no aparelho digestivo. Fez todos exames e aguarda há dois anos. Como resposta, ela escuta: “a senhora está na fila”. Então, indaga-se: “Qual fila? Que lugar na fila? Na farmácia me dão uma senha... e eu sei esperar, mas esperar sem senha não dá”.

Nonô dá. O senhor governador sancionou, em dezembro de 2023, a lei 17.745, que possui a seguinte ementa: “Assegura transparência na fila da saúde por meio da obrigatoriedade da divulgação da ordem de espera de pacientes que aguardam realização de procedimentos ofertados pela Central de Regulação de Oferta de Serviço de Saúde (Cross) e unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Estado”.

Passados mais de 12 meses, nenhuma letra foi cumprida. Minha retina, vide Drummond, está cansada de enxergar que a ferramenta do Cross não foi aberta para a utilização da população paulista.

Em 2024, segundo o Siresp (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo), foram realizados 649 mil procedimen-

CHARGE



tos de exames, internações e cirurgias. Também foram realizados 133 mil atendimentos de oncologia e especialidades médicas. No entanto, a falta de transparência se manifesta ao não sabermos o quantitativo da fila, ou seja, não conhecemos o universo de pessoas no Estado de São Paulo que estão atualmente esperando por um exame e procedimento cirúrgico de média e alta complexidade.

A falta de transparência afeta diretamente o paciente e suas famílias, pois eles desconhecem o seu lugar na fila de espera.

Estes fatos geram um ambiente de insegurança, ansiedade, desespero e até desesperança que podem resultar em danos à saúde mental do paciente e familiares.

Em uma sociedade de privilégios, o processo obscuro gera e incentiva a desconfiança no serviço público: quem controla o sistema? Quem decide? Quem controla os controladores? Quais são os critérios utilizados?

Com aporte orçamentário extra, o governo federal criou em 2023 o Programa Nacional de Redução das Filas, que contribuiu para realizar 14 milhões de cirurgias eletivas em 2024. Um recorde. No entanto, reportagem do Jornal Nacional de 15 de fevereiro de 2025, com base na Lei de Acesso à Informação, apontou que a fila naquele ano aumentou 26% em relação a 2023. Metade da fila de espera situa-se nos estados de São Paulo e Minas Gerais: 600 mil pacientes.

Qual é a influência do excesso de judicialização da saúde na fila do Cross? Quantos paulistas migraram dos altos custos dos planos de saúde privados para a saúde pública? Qual foi o investimento extra no orçamento do Governo de São Paulo para redução da fila?

Para jogar luz sobre esta cortina de fumaça, a não transparência do sistema e a ausência de dados correlatos do Sistema Cross, estamos realizando audiências públicas nas cidades desde 2024. Autoridades locais e especialistas da saúde pública, a Pastoral da Saúde, os conselhos e a população têm o direito de falar e serem ouvidos.

A quarta pedra no caminho refere-se à falta de recursos orçamentários para Saúde ou o seu desdóbramento: para onde vai o dinheiro?

Em 2024, visitamos um hospital público e fomos testemunhas de que um único equipamento de saúde, um tomógrafo, cujo valor varia de R\$ 500 mil a R\$ 1,2 milhão, em dois anos de uso, possi-

bilitou o atendimento de sete mil pacientes. Ou seja, o investimento ajudou exemplarmente na redução da fila.

O orçamento público de 2025 destinado à saúde é significativo. O governo federal destinou R\$ 209 bilhões para a pasta. O Governo do Estado contará com R\$ 36 bilhões, e os municípios empenharão bem mais que os 15% constitucionais sobre as suas receitas. A leitura simplista de que “há muito dinheiro e é mal gasto” não se sustenta.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) mostra que o Brasil gasta menos com a saúde do que os países sul-americanos. O órgão da Organização das Nações Unidas considerou a média da porcentagem dos gastos de saúde em relação ao total do PIB (Produto Interno Bruto) entre os anos 2012 e 2021.

O Brasil gastou 3,92% do PIB, a Argentina, 6,34%, o Chile gastou em média 4,36% e a Colômbia, 5,44%. Especialistas em orçamento público da saúde no Brasil concluem que há um subfinanciamento crônico cuja meta seria atingir 6% do PIB.

Como é retirado o dinheiro da saúde? Dois exemplos.

A lei do “teto de gastos” levada a termo pela Emenda Constitucional nº 95/2016, aprovada após o impedimento da presidenta Dilma, ocasionou uma perda orçamentária superior a R\$ 70 bilhões para a saúde pública no período de três anos (2018-2020) que abrangeu o estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O desinvestimento em saúde pública, em sucessivos anos até 2025, não seria a ponta do iceberg relacionada ao aumento desproporcional da fila do SUS - 26% - em 2024? Para onde foram destinados os recursos?

A lei do “teto de gastos” não abrangia, conforme os interesses dos bilionários e da elite financeira do país, os serviços e os juros da dívida pública nunca auditada. Em 2024, segundo a auditora fiscal aposentada da Receita Federal, Maria Fattorelli, foram pagos R\$ 1,997 trilhão aos sigilosos detentores de títulos da dívida pública federal. Isto equivale a quase dez vezes o orçamento da Saúde do governo federal. Grande parte deste montante de juros e amortizações é destinada aos 0,1% mais ricos do país.

Segundo a coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida e membro da Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP), Maria Fattorelli, nos seis primeiros dias de 2025, o governo pagou mais

R\$ 411 bilhões para o Sistema da Dívida. E ainda, de acordo com dados do próprio Banco Central, em dezembro de 2024, a cada 1% de aumento na Selic, há um gasto extra com juros da dívida pública de R\$ 55,2 bilhões por ano.

Outro exemplo. Estimativa do economista Pedro Eduardo Santana Tupinambá, que integra os estudos da Escola de Governo da Fiocruz, aponta que o governo deixa de arrecadar anualmente R\$ 55 bilhões por causa da renúncia fiscal ao setor privado de saúde que contempla apenas 20% da população brasileira, aqueles com melhor renda. O dreno de recursos públicos via renúncia fiscal aprofunda a desigualdade. É o equivalente a um quarto do orçamento da Saúde do governo federal.

Mesmo assim, o SUS cuida de 180 milhões de brasileiros todos os dias. A luta por mais recursos para a saúde significa, decisivamente, a redução das filas de espera para cirurgias, exames e para um leito no hospital.

“E aquela gente gritava, exigiam saúde expedita, rezavam alto, discutiam uns com os outros, desesperavam de fé sem virtude - queriam era sarar, não desejavam Céu nenhum.” (Guimarães Rosa, Grande Sertão: veredas)

Após percorrermos e conhecermos esses quatro obstáculos, “pedras” no caminho da busca de uma atenção digna na saúde pública, chegamos a uma conclusão muito importante: o Sistema Cross, criado em 2010, tinha como propósito principal o término das filas ao redor das unidades de saúde e hospitais. Aquelas filas “gritavam”. No entanto, o Sistema acabou por criar uma outra fila, uma fila virtual, invisível e distante demais para se ouvir.

Em momentos outros da história da civilização, os doentes e enfermos eram retirados das cidades e segregados. Ficavam escondidos, tornados invisíveis. Ao não haver informações sobre a fila de espera e para aqueles que querem “sarar”, edificamos a invisibilidade. Em 2023, o compositor argentino Leon Gieco visitou o Papa Francisco e cantou para ele a canção eternizada na voz de Mercedes Sosa que em determinada estrofe diz: “Eu só peço a Deus que a dor não me seja indiferente”.

O oposto da saúde não é a doença, é a indiferença.

Uma palavra resume aquilo que os cidadãos vivenciam diariamente no Sistema Cross: a indiferença à condição humana. A indiferença gera a invisibilidade da fila dos que sofrem.

Que a fila do Sistema Cross não nos seja indiferente.



Sumaré aprova regras para diagnóstico da febre maculosa

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré cita compromisso com obras e tenta evitar bloqueio de R\$ 7,5 milhões

Prefeitura solicitou na Justiça a suspensão do procedimento que pode provocar retenção de valor milionário das contas municipais após descumprimentos de acordos com o MP em gestões passadas; município tem metas no novo governo

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré solicitou na Justiça a suspensão do procedimento que pode causar o bloqueio de R\$ 7,5 milhões dos cofres municipais, argumentando que a medida prejudicaria os investimentos essenciais na cidade. O bloqueio foi solicitado pelo Ministério Público devido ao descumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela gestão passada, assinado em 2015. O TAC trata da realização de obras dos serviços de esgotamento sanitário na cidade.

Segundo a Procuradoria do Município, a retenção dessa verba comprometeria ações prioritárias para a população, incluindo investimentos em saneamento básico. A administração municipal afirma que já está avançando em tratativas com a BRK Ambiental, a CETESB e a Agência Reguladora ARES-PCJ para definição de plano de ação das obras de esgotamento sanitário.

A prefeitura destaca que sua nova gestão tem reafirmado publicamente o compromisso com a ampliação do tratamento de



Nova administração de Sumaré busca resguardar cofres públicos de risco de bloqueio de recursos

esgoto na cidade e que as negociações em andamento visam estabelecer metas e prazos realistas para resolver definitivamente o problema que se arrasta desde 1996 em Sumaré. O pedido de suspensão do cumprimento de sentença foi formalizado na Justiça, que pediu a manifestação da Promotoria.

Em janeiro, a Justiça havia dado 60 dias para a prefeitura realizar as desapropriações necessárias para a continuidade das obras do sistema de esgotamento sanitário.

O MP pede o bloqueio de R\$ 7,5 milhões dos cofres da prefeitura depois de gestões anteriores descumprirem acordos fir-

mados com a Promotoria visando a construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) a fim de cessar o despejo de dejetos no Ribeirão Quilombo.

Segundo a Promotoria, governos anteriores descumpriram TACs para viabilizar as ETEs Quilombo, Tijuco Preto e Jatobá. A Promotoria apon-

tou que, desde o acordo firmado após a concessão dos serviços de água e esgoto, a prefeitura não destinou as áreas necessárias.

AVANÇO DE 40%

As obras da Estação de Tratamento de Esgoto Tijuco Preto, em Sumaré, atingiram 40% de avanço, segundo informou a BRK.

Atualmente, os trabalhos seguem focados na montagem das armações e das formas metálicas das estruturas do tanque principal do sistema Nereda, além da implantação das redes enterradas, iniciando pela drenagem.

Desde fevereiro, duas das três etapas de concretagem das paredes do tanque 2 do sistema Nereda e do tanque Pulmão de Lodo já foram concluídas. A terceira fase ocorreu na última sexta-feira (14), garantindo a continuidade das atividades dentro do cronograma estabelecido.

Desde o início das obras, em março de 2024, a BRK já concluiu a implantação dos interceptores de esgoto do Trecho 1, totalizando 2.900 metros de tubulação instalados para transportar os efluentes da rede coletora doméstica até a nova ETE. A estação está sendo construída em um terreno de 20 mil metros quadrados no Parque Pavan, região do Matão, e tem previsão de ser concluída até o final de 2026.

A Promotoria descarta qualquer responsabilização da BRK e cobra a municipalidade após falhas nas gestões passadas.

Diálogo de Henrique destravou investimento histórico em saneamento



Prefeito Henrique do Paraíso tratou do saneamento em audiência com Ministério Público

Logo no início de fevereiro, com articulação e diálogo do prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), a cidade "destravou" um investimento de R\$ 351 milhões e definiu novos rumos para a despoluição do Ribeirão Quilombo, no trecho da cidade. Fontes ligadas ao governo destacaram a intermediação do prefeito junto ao Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema), do Ministério Público, e a

concessionária BRK Ambiental, por exemplo, que permitiu o anúncio de recursos e prazos para obras importantes.

Henrique anunciou o Programa Nosso Quilombo Limpo, um projeto ambicioso que prevê investimentos de R\$ 351 milhões viabilizados pela BRK Ambiental. O objetivo do programa é garantir que, até 2030, a cidade tenha 100% do esgoto tratado. O cronograma de obras prevê um aumento gradual des-

sa cobertura, chegando a 30% até 2026, 70% até 2028 e atingindo a universalização do serviço em 2030.

A oficialização do investimento ocorreu após audiência com os promotores de Justiça Ivan Carneiro, Rodrigo Sanches Garcia, Luciane Rodrigues Antunes e Flávia Maria Gonçalves. A medida viabiliza o maior investimento em saneamento e sustentabilidade da história da cidade.

| Paulo Medina

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sumaré estreita laços com a China para cooperação em inovação

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os secretários municipais de Sumaré, Ed Carlo Michelin, de Desenvolvimento Econômico, e Claudio Quércia, de Convênios e Projetos Especiais, receberam na terça-feira (18) o diretor do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Ibrachina, o doutor Tak Chung Wu. O encontro teve como objetivo discutir possíveis parcerias entre a cidade e o Instituto Socio-cultural Brasil-China, com foco em desenvolvimento econômico, tecnologia, cultura e educação.

O Ibrachina atua na promoção da integração entre Brasil e China, buscando fortalecer as relações culturais e contribuir para o avanço de ambas as nações. A reunião em Sumaré abriu espaço para debates sobre cooperação estratégica e novas iniciativas que possam beneficiar a cidade, fomentando inovação e oportunidades por meio da colaboração com o setor público.

Para o secretário Ed Carlo Michelin, o intercâmbio com a China representa uma oportunidade para fortalecer a economia local, ampliar a qualifica-

ção profissional, atrair investimentos e possibilidades de crescimento mútuo. "Temos trabalhado continuamente para impulsionar o crescimento de Sumaré, fortalecer o setor empresarial e promover qualificação profissional. Estamos comprometidos em buscar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e que estimulem novos negócios que gerem empregos, melhorando a qualidade de vida da população", ressaltou.

O secretário Claudio Quércia destacou a relevância do intercâmbio internacional para o desen-

volvimento do município. "Essa aproximação com o Ibrachina abre portas para novos projetos e oportunidades para Sumaré. Buscamos parcerias que tragam inovação e crescimento sustentável, sempre pensando no futuro da nossa cidade e de nossa população", disse.

A aproximação entre Sumaré e o Ibrachina reflete o interesse da administração municipal em estabelecer conexões internacionais que contribuam para o crescimento da cidade, ampliando horizontes para inovação e desenvolvimento.



Secretários municipais se reuniram com representante do Ibrachina para discutir parcerias

CONTAMINAÇÃO EM ALTA

Dengue aumenta 32% em uma semana nas cinco cidades da região

Já são 4.811 casos da doença em Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa; na semana passada, eram 3.649 contaminações; Sumaré e Hortolândia concentram mais da metade das infecções entre os municípios

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O número de casos de dengue disparou nas cinco cidades da região, registrando um aumento de 32% nos últimos sete dias. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, nesta quarta-feira (19), a região contabilizava 4.811 casos da doença, contra 3.649 casos registrados há uma semana. Isso representa um acréscimo de 1.162 novos diagnósticos, com uma média de 166 casos a cada 24 horas, ou uma contaminação a cada oito minutos.

Os municípios mais afetados são Hortolândia e Sumaré, que juntos somam mais da metade dos casos da região. Hortolândia lidera com 1.890 casos e uma morte confirmada, seguida por Sumaré, que já contabiliza 1.399 casos e três mortes. Paulínia registra 1.013 casos, enquanto Monte Mor e Nova Odessa apresentam, respectivamente, 274 e 235 casos confirmados.



Prefeituras da região aumentaram 'o tom' ao combate ao mosquito da dengue nos últimos dias

As autoridades de saúde regionais alertam para o aumento de casos e apontam mais uma vez a necessidade de intensificar as medidas de prevenção. A proliferação do Aedes aegypti, mosquito trans-

missor da dengue, é favorecida pelo clima quente e úmido, e o acúmulo de água parada segue como principal fator de risco.

Em meio à alta no número de casos, as prefeituras da região intensificaram

ações de combate ao mosquito transmissor. Entre as medidas adotadas, destacam-se mutirões de limpeza, nebulização em bairros com maior incidência e campanhas de conscientização sobre a importância

de eliminar criadouros do Aedes aegypti.

Em Sumaré, o Controle de Arboviroses da Secretaria de Saúde realizou nas últimas horas fumacê contra a dengue no Jardim Dall'Orto, região do Maria Antonia. O veículo de nebulização passou pelas ruas do bairro. Os agentes de endemias atuaram desde a segunda-feira (17) na nebulização com a bomba costal e, à noite, o "fumacê" percorreu as ruas com aplicação do veneno.

Além da operação, as equipes fazem visitas casa a casa, busca ativa de casos suspeitos e positivos da doença, verificação dos quintais, aplicação de larvicidas, retirada dos materiais inservíveis e entrega das telas milimétricas. Os moradores contam também com orientações da equipe e panfletagem sobre os sintomas das arboviroses e medidas de controle do mosquito. Ainda nesta semana as equipes seguem com os trabalhos na Vila Flora.

PROJETO PILOTO

Hortolândia aderiu a uma importante ação de combate ao Aedes aegypti

ti e participa de um projeto de armadilhas para eliminar o mosquito. A iniciativa foi desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição vinculada ao Ministério da Saúde. De acordo com a Secretaria de Saúde, o município recebeu 600 armadilhas. O projeto é realizado pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). As equipes do órgão recebem treinamento ao longo desta semana.

FORÇA-TAREFA

O governo do Estado realiza uma força-tarefa contra a dengue em cidades com maior letalidade para a doença e informou que monitora, de forma contínua, o cenário da dengue e outras arboviroses, considerando indicadores importantes para a avaliação do comportamento da epidemia. "Os resultados e os municípios em emergência são constantemente atualizados", informou.

O Governo de São Paulo decretou emergência em saúde pública no Estado. Na região, a Prefeitura de Sumaré declarou situação de emergência para a doença na semana passada.

SITUAÇÃO DA DENGUE NA REGIÃO

Hortolândia: 1.890 casos e uma morte confirmada.

Sumaré: 1.399 casos e três mortes registradas.

Paulínia: 1.013 casos.

Monte Mor: 274 casos.

Nova Odessa: 235 casos.

Total regional: 4.811 casos

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

TURISMO MUNICIPAL

Diretoria do COMTUR é eleita e vai fomentar setor em Sumaré



Nova composição do COMTUR terá que aconselhar, orientar e propor projetos

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré realizou nesta quarta-feira (19) a eleição para a nova diretoria do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo). Durante o evento, também foram entregues os certificados aos novos membros do conselho, composto por representantes da sociedade civil e do poder público.

A nova composição do COMTUR, agora empossada, terá a responsabilidade de aconselhar, orientar e propor projetos que visem o desenvolvimento do turismo em Sumaré, com foco no fortalecimento da cidade como um destino turístico de excelência. O conselho atuará como um importante ponto de apoio

para que a cidade aproveite seu potencial turístico de forma estratégica, integrada e sustentável. A nova diretoria do COMTUR é composta por Helena Pereira Rosário (presidente), Juliana Paiola (secretária-executiva) e Lilian Chaves (secretária-adjunta).

Os membros do conselho que vão representar a sociedade civil são: Douglas Luiz Fernandes Marcondes, Wilson Oliveira Carvalho, Carlos Cesar Dopekevich, João Victor Pavan, Helena Pereira Rosário, Telma Iaponira Bassi, Lilian Rogerio Chaves, Talita Andrade Arruda de Oliveira, Renata Lacerda Guerreiro, Juliana Paiola, Teresinha Andrade da Silva, José Geraldo da Silva Junior, Ivane Rodrigues Biet, Marli Rodrigues Bra-

ga e Elaine Cristina Batista do Amaral.

Os membros do conselho que vão representar o poder público são: Carla de Souza Bampa, Douglas Hambruck, Ebrain Augusto Ferreira da Silva, Marcelo Campos de Souza, Jose Jurandi Barbosa de Sousa, Marcelo Andrade, Silvana Regina Benetti, Santelli Francisco Vergel e Cláudia Assad.

A secretária de Cultura e Turismo, Cecília Teixeira, ressaltou a importância da parceria entre poder público e sociedade civil para o crescimento do turismo em Sumaré. Ela destacou que, apesar dos desafios, a colaboração e o engajamento da comunidade são fundamentais para fortalecer os projetos e a infraestrutura turística da cidade.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

AJUDANTE DE PRODUÇÃO
 Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Santa Bárbara d'Oeste.

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
AJUDANTE DE MONTAGEM	CONFERENTE
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	ELETRICISTA MONTADOR
ANALISTA CONTÁBIL	EMPILHADEIRISTA
ASSISTENTE COMERCIAL	MECÂNICO DE MANUT. TÊXTIL
ASSISTENTE DE SELEÇÃO	OPERADOR DE CNC
AUX. DE CARGA E DESCARGA	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE CORTE	PORTEIRO
AUXILIAR DE COZINHA	PREPARADOR CARGA E DESCARGA
AUXILIAR DE EMBALAGEM	SEPARADOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE LIMPEZA	TORNEIRO MECÂNICO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Mulher encontrada morta no Quilombo, em Sumaré, é identificada

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Vereadores de Sumaré aprovam regras para diagnóstico da febre maculosa

Proposta apresentada pelo vereador Professor Edinho teve aval da Câmara Municipal quase um ano após a morte de Eduardo Brazilino Queiroz, de 13 anos, que não recebeu diagnóstico adequado; parlamentar quer prevenir equívocos

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O plenário da Câmara de Sumaré aprovou nesta semana o Projeto de Lei 239/2025, que estabelece diretrizes complementares para o atendimento, diagnóstico e tratamento da febre maculosa no município. Chamada de “Lei Eduardo Brazilino Queiroz”, a proposta faz menção ao adolescente de 13 anos que faleceu após contrair a doença, que não foi detectada em diagnóstico, no ano passado, em Sumaré. Ele foi diagnosticado com dengue. O projeto, de autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos), entrou em votação em regime de urgência e recebeu 20 votos favoráveis.

No texto do PL, são estabelecidos procedimentos que deverão ser seguidos pelos profissionais da saúde, em conformidade com as normas nacionais e estaduais, visando garantir a precisão, a eficácia e a agilidade no manejo da febre maculosa. Para o diagnóstico da doença será necessário realizar anamnese detalhada, incluindo histórico de exposição a áreas endêmicas e contato com carrapatos, além de solicitar exames laboratoriais específicos, que incluem hemograma completo, sorologia para Rickettsia spp., testes de função hepática e exames de imagem.



Para Professor Edinho, lei poderá salvar vidas; pais de Eduardo acompanharam votação

A propositura determina que o atendimento a pacientes com suspeita de febre maculosa deverá ser realizado em unidades de saúde que estejam capacitadas para o manejo da doença. Com a suspeita levantada, mesmo antes do resultado da sorologia solicitada pelo médico, o paciente ou responsável poderá solicitar o tratamento de protocolo medicamentoso para a patologia, com o objetivo de evitar a piora dos sintomas e reduzir o risco de complicações graves.

Ainda de acordo com a proposta, os resultados dos exames laboratoriais deverão ser interpretados em conjunto com os sinais, histórico de exposição e sintomas clínicos do paciente, a fim de evitar diagnósticos semelhantes aos de outras doenças como a dengue ou demais arboviroses, como a zika e a chikungunya, cujos sintomas são muito parecidos.

Na justificativa do projeto, o autor menciona que “um dos maiores desafios

no manejo da febre maculosa é a semelhança de seus sintomas iniciais com os de outras doenças. Essa similaridade muitas vezes leva a diagnósticos equivocados, sem a devida comprovação clínica e laboratorial. Tais erros podem resultar em tratamentos inadequados, agravamento do quadro clínico e, em casos extremos, óbito. Diante desse cenário, nosso projeto visa estabelecer diretrizes claras e complementares para o atendimento,

diagnóstico e tratamento dessa enfermidade em Sumaré. Esta lei busca garantir que os profissionais de saúde atuem com base em evidências científicas e critérios técnicos, promovendo um atendimento mais seguro e eficaz”, afirma Professor Edinho.

O parlamentar fez uso da tribuna, durante a sessão, e ressaltou que não gostaria de ter que fazer o uso da palavra por este motivo, mas que “gostaria de estar no plená-

rio para chamar Eduardo para receber uma moção de aplauso ou um certificado de aluno destaque”, completou.

PAIS DO MENOR

Os pais do adolescente que dá nome à lei estiveram presentes na reunião e receberam palavras de apoio do vereador. “Eu, como pai, me sensibilizei com a história de vocês. Vocês perderam uma das maiores riquezas que temos em nossas vidas, que são nossos filhos. Eu acredito que através desse projeto poderão ser salvas muitas vidas, e o nome do Eduardo será perpetuado como uma lei que garantirá que isso nunca mais ocorra na cidade de Sumaré”, finalizou Edinho.

Ao **Tribuna Liberal**, a mãe de Eduardo, Ianca Brazilino Queiroz, de 27 anos, moradora do Jardim Luiz Cia, defendeu a legislação como forma de prevenção e conscientização.

Em junho do ano passado, a família de Eduardo denunciou ao Ministério Público possível erro médico na rede municipal de saúde de Sumaré. Eduardo Brazilino de Queiroz morreu de febre maculosa, mas foi tratado como caso de dengue. Os pais relataram aos médicos que suspeitavam de febre maculosa, mas tal diagnóstico não foi considerado.

EM 70 DIAS

Procon faz 839 atendimentos e resolve 75% dos casos em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Procon de Sumaré divulgou o relatório de atendimentos realizados nos primeiros setenta dias da gestão Henrique do Paraíso. Durante o período, foram registrados 839 atendimentos a consumidores, com um índice de 75% dos casos solucionados.

Outros 18% seguem aguardando retorno, enquanto 7% foram orientados a buscar o Judiciário, como o Juizado Especial Cível (Pequenas Causas) ou o CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), para garantir direitos.

O relatório aponta que a principal demanda de reclamações envolve aposentados, especialmente em casos de empréstimos consignados feitos sem o devido consentimento. O Procon Sumaré alerta que muitas dessas contratações ocorrem por telefone, mensagens ou e-mails, nos quais os consumidores são induzidos a enviar fotos do rosto



Maior parte dos casos acolhidos pelo Procon envolve aposentados e pensionistas

ou participar de videoconferências para suposta confirmação de cadastro. O órgão reforça a necessidade de atenção redobrada para evitar fraudes, especialmente entre os idosos.

O secretário de Controle Interno e Transparência de Sumaré, Alisson Táriquis Chuma, destacou a importância da atuação do Pro-

con nesse cenário. “Estamos empenhados em garantir que os direitos dos consumidores sejam respeitados, principalmente os aposentados, que têm sido vítimas frequentes de abordagens abusivas e fraudes. Nosso objetivo é ampliar o atendimento e fortalecer as ações de conscientização para evitar que

mais pessoas sejam lesadas”, explicou.

O Procon de Sumaré disse que segue à disposição dos consumidores para esclarecimentos e orientações. Os atendimentos podem ser realizados presencialmente na Rua Antônio Pereira de Camargo, 300, no Centro, ou pelo telefone (19) 3873-1071.

MERCADO DE TRABALHO

Empresa de ônibus abre 35 vagas de emprego em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Viação Ouro Verde está com 35 vagas de emprego abertas em Sumaré para diversas funções. Os interessados devem comparecer presencialmente ao PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) para se candidatar. O processo seletivo será nesta sexta-feira (21), mas os candidatos devem participar de uma pré-se-

leção antes dessa data.

Os candidatos devem comparecer ao PAT Sumaré, localizado na Rua Justino França, 143, no Jardim São Carlos. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 16h.

Os interessados podem acompanhar diariamente as oportunidades disponíveis na cidade pelo Instagram oficial do PAT Sumaré: @patsumare.

SERVIÇO

É fundamental levar os seguintes documentos:	preenchidas ao longo do dia.
- Documento oficial com foto;	Confira as oportunidades:
- Comprovante de endereço;	- Auxiliar de oficina - 03 vagas
- Carteira de trabalho.	- Eletricista Diesel - 03 vagas
	- Funileiro - 02 vagas
Vagas disponíveis	- Manobrista - 06 vagas
As vagas são rotativas, o que significa que podem ser	- Motorista - 20 vagas
	- Vistoriador - 01 vaga

PARAÍSO DO VERDE

Em parceria com Amanco, Nova Odessa planta mais 50 mudas de árvores nativas

Ação aconteceu no Jardim Monte das Oliveiras e colabora com metas do Plano Municipal de Arborização Urbana, que projeta o plantio de 10 mil árvores até 2028; prefeitura destaca que já plantou 2 mil mudas nos últimos quatro anos

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente de Nova Odessa promoveu nesta semana mais um plantio de mudas de árvores nativas em áreas verdes da cidade. Em parceria com a empresa Amanco, de Sumaré, foram plantadas mais 50 árvores, agora na praça entre as ruas Aristides Resteo e Maria Fernanda Alves, em frente ao EcoPonto do Jardim Monte das Oliveiras.

“Foram plantadas árvores de sombra para melhorar o microclima local e favorecer a área de lazer. Sibipirunas, pau-ferro, jacarandás, mutambos, árvore da chuva, angicos e calistenos, que agora irão embelezar a praça e o EcoPonto da região”, explicou o gestor ambiental Matheus Grolla Martins, que liderou o planejamento e as atividades de orien-



Empresa de Sumaré participou do plantio em frente ao EcoPonto do Monte das Oliveiras

tação técnica e Educação Ambiental. A ação ocorreu na segunda-feira (17).

Segundo o secretário da pasta, Rafael Brocchi,

“a Amanco foi uma parceria importante do Meio Ambiente de Nova Odessa”, fornecendo mais de 20 voluntários e 500 tu-

bos de PVC para a proteção das mudas – que vêm sofrendo “anelamento” durante a manutenção e corte de grama.

Já o Meio Ambiente entrou com adubos e compostos orgânicos para a ação. “Foi uma manhã muito produtiva e os servi-

dores da empresa ficaram muito empolgados e engajados com a ação”, completou Rafael. Ao longo dos últimos quatro anos, a pasta estima ter plantado cerca de 2.000 árvores em todas as regiões da cidade.

Em breve, a Secretaria de Meio Ambiente vai lançar uma nova campanha visando estimular o plantio de árvores pela população, de acordo com as metas do novo Plano Municipal de Arborização Urbana, lançado na última Conferência Municipal de Meio Ambiente. Dentre muitas metas, o plano prevê o plantio de 10 mil árvores na cidade nos próximos quatro anos.

“Esse será um legado importante para a sustentabilidade de Nova Odessa, favorecendo a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e promovendo uma cidade cada dia mais verde e ecológica”, completou Martins.

DEMANDA DO LEGISLATIVO

Vereador Oséias Jorge pede melhorias na educação pública de Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O presidente da Câmara de Nova Odessa, Oséias Jorge (PSD), cobrou nesta semana melhorias na educação municipal. O presidente deixou questionamentos reivindicando novamente a entrega de uniformes.

Oséias destacou que tem presenciado as dificuldades enfrentadas pela população, quando outras famílias cobram melhorias, na

porta da escola onde sua filha estuda. O presidente da Câmara relata que a educação não pode ser alvo de cortes nos orçamentos, pois “nunca devemos parar de investir nas crianças, que serão, um dia, o futuro da cidade”, afirma.

“Quero deixar minha fala aqui a respeito da educação. Tenho falado ao prefeito que a população de Nova Odessa não pode ficar desassistida nesse setor. Ouvi questionamentos sobre

cortar custos, mas acredito que educação e saúde devem receber investimentos, pois é dali que sairão advogados, médicos, trabalhadores e futuros líderes”, disse o vereador.

“O presidente da Câmara, que é muitas vezes da base do governo, não pode se manifestar, mas comigo é diferente. Eu trabalho para a população de Nova Odessa”, declarou.

O vereador lembrou também que em 2024 fo-

ram entregues uniformes de inverno e verão para as mais de 5.300 crianças da Rede Municipal de Ensino, mas relatou também que as crianças crescem e precisam de roupas novas. “As mães falam que não têm o que vestir nos filhos. Eu tenho condição de comprar um tênis ou uma roupa para minha filha, mas tem muita gente que não tem. Isso é um problema que precisa ser resolvido com urgência”, afirmou.



Presidente solicitou investimento contínuo no ensino infantil do município

CORREÇÃO INFLACIONÁRIA

Donos de imóveis já podem emitir 2ª via do IPTU 2025 em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os Correios iniciaram na segunda-feira (17) a entrega dos 29.445 carnês do IPTU (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) 2025 de Nova Odessa. A primeira parcela do tributo, ou a cota única com desconto de 10% à vista, vence no próximo dia 31. Quem ainda não recebeu o carnê e quer adiantar o primeiro pagamento já pode emitir a 2ª via no site da prefeitura. O link direto é o <https://smarapd.novaodessa.sp.gov.br/tb/loginWeb.jsp?execobj=ServicoHome>.

O município reajustou o imposto deste ano apenas pela inflação do ano passado, de 4,87% – conforme o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE. Nos últimos cinco anos, a partir de 2021, o imposto foi corrigido ape-



Município entrega 29.445 carnês do IPTU neste ano e quem pagar até dia 31 tem 10% de desconto

nas pela inflação em quatro oportunidades – e teve “reajuste zero” em 2022.

O decreto reajustando apenas pela inflação a Tabela de Valores Venais do

Município – utilizada tanto no cálculo do IPTU quanto do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis) e de todos os créditos tributários/não tributários do

município – foi publicado em dezembro passado.

Em Nova Odessa, podem solicitar isenção (sempre de um ano para o outro) os aposentados, pensionistas

e portadores de neoplasia, além de proprietários de imóveis afetados por enchentes – desde que cumpram os requisitos exigidos pela Lei Municipal nº 3.480/2021 e possuam apenas um imóvel.

TARSU

Junto ao IPTU deste ano, também com pagamento em 10 vezes ou à vista com desconto de 10%, será cobrada a “nova” Tarsu (Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos), reformulada pela Lei Municipal nº 3.825, de novembro de 2024 – devidamente aprovada pela Câmara de Vereadores. Uma

exigência da legislação federal de resíduos sólidos, a taxa visa cobrir os custos da coleta e destinação do lixo comum na cidade.

Pelas novas regras, os valores da Tarsu variam conforme o tamanho do terreno, caso seja terreno de terras nuas, ou pelo tamanho da construção, indo de R\$ 70,44 a 211,32 para terrenos, de R\$ 140,88 a R\$ 845,28 para imóveis residenciais, de R\$ 140,88 a R\$ 1.690,56 para imóveis comerciais, de R\$ 211,34 a 10.567,00 para indústrias e R\$ 140,88 para entidades religiosas e/ou sem fins lucrativos.

JARDINAGEM FELIZ

JARDINAGEM FELIZ
 19 98265-1583
 jardimagemfeliz23@gmail.com

- ✓ Roçagem
- ✓ Podas de Árvores
- ✓ Planta Grama
- ✓ Limpeza
- ✓ Serviços Gerais

ENSINO FUNDAMENTAL

2,7 mil estudantes realizam Avaliação de Fluência Leitora em Hortolândia

Iniciativa do governo estadual, em parceria com a prefeitura, verifica nível de leitura e status de aprendizagem da Língua Portuguesa de alunos do 2º ano, além de orientar estratégias para garantir alfabetização na idade correta

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 2.790 crianças, matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental, em escolas da rede municipal de Hortolândia, participam até o dia 28 deste mês da “Avaliação de Fluência Leitora - Entrada 2025”, proposta pela Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), no âmbito do Programa Alfabetiza Juntos SP. O processo avaliativo, iniciado nesta semana, tem como objetivo medir o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa, aspecto essencial para a alfabetização. Também acompanha o desenvolvimento da compreensão de textos escritos.

A avaliação é conduzida pelos próprios profes-

sores das turmas. Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, ela permitirá um diagnóstico individualizado de cada estudante. Com base nos resultados obtidos, será possível identificar o nível de fluência leitora de cada criança, viabilizando a criação de estratégias pedagógicas que fortaleçam o processo de alfabetização.

No segundo semestre, os estudantes participarão novamente da avaliação, desta vez chamada de “Avaliação de Fluência Leitora - Saída 2025”. O comparativo entre os dois momentos permitirá ao município analisar o avanço das crianças ao longo do ano, ajustando ou intensificando as ações pedagógicas conforme necessário.

A iniciativa integra o “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” e, de acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, reforça o compromisso da Prefeitura de Hortolândia em garantir que todas as crianças consigam uma alfabetização na idade certa, promovendo uma base sólida para sua trajetória educacional.

“Garantir que todos os estudantes sejam alfabetizados na idade certa é uma prioridade. Com essa avaliação, conseguimos identificar as necessidades de cada estudante e agir a tempo de fortalecer o aprendizado, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva”, afirma Márcia Quintanilha, supervisora educacional do Centro de Formação dos Profissionais em Educação Paulo Freire.



Provas são aplicadas por professores das próprias turmas e possibilitarão diagnóstico individualizado

VISITA TÉCNICA

Fundo Social de Hortolândia recebe primeira-dama de Sumaré



Troca de experiências entre administrações inspira novos projetos sociais na região

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), ao lado da primeira-dama e secretária municipal de Inclusão Social, Maria dos Anjos, recebeu nesta quarta-feira (19), a visita de Débora Mikaelle, primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sumaré. O encontro teve como objetivo apresentar os programas e iniciativas que tornaram o Fundo Social de Hortolândia uma referência regional em atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Débora conheceu de perto as ações realizadas no município, incluindo programas como “Farmácia Solidária”, que arrecada

doe medicamentos mediante prescrição médica; “Hortolândia Solidária”; “Juntas no Ciclo”, que promove a doação de absorventes femininos; “Uma Mão na Roda e outra no Coração”, voltado à arrecadação de cadeiras de rodas; além dos programas de capacitação profissional. Débora também visitou a sede do Fundo Social, onde acompanhou o trabalho de arrecadação e distribuição de roupas e agasalhos.

Outro ponto de destaque da visita foi a passagem pela Praça da Cidadania, um complexo que integra espaços esportivos, de lazer e formação profissional, com 10 salas de aula dedicadas a cursos profissionalizantes. Maria dos Anjos conduziu a visita e explicou os detalhes dos trabalhos desenvolvidos, enfatizando

a importância de promover a inclusão social através da capacitação e da solidariedade.

O prefeito Zezé Gomes ressaltou a importância da troca de experiências entre os municípios e celebrou a iniciativa de Débora em buscar inspiração nas ações realizadas em Hortolândia. “Nossa cidade está de portas abertas. A Débora, esposa do nosso amigo prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso, veio conhecer nossos trabalhos, que são reconhecidos como exemplos positivos de atendimento à população que mais precisa. Que essa experiência possa ser enriquecedora e servir de inspiração para novos projetos em Sumaré”, afirmou Zezé.

Maria dos Anjos destacou que a troca de experiências é essencial para

fortalecer as políticas públicas voltadas ao atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade. “Nosso objetivo é cuidar das pessoas e oferecer oportunidades para que elas possam caminhar por conta própria. Essa integração entre os municípios fortalece a rede de apoio e amplia o impacto social positivo”, afirmou a secretária.

Débora agradeceu a recepção e elogiou as iniciativas desenvolvidas em Hortolândia. “O trabalho realizado aqui é fantástico. Amei os projetos e iremos lutar, junto ao Governo do Estado de São Paulo, por uma Praça da Cidadania em Sumaré. Cuidar das pessoas é nosso grande objetivo, e a união entre os municípios faz toda a diferença”, disse.

SEMANA DA ÁGUA

Abraço na lagoa acontece nesta quinta-feira, em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O tradicional abraço na lagoa, que ocorre anualmente durante a programação da “Semana da Água”, será nesta quinta-feira (20), das 9h às 11h. Desta vez, Hortolândia abraçará a lagoa do Parque Socioambiental “Cuiabá” Oriovaldo Querino da Silva, no Jardim São Bento.

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, responsável pela celebração da data no município, convidou estudantes, professores e gestores de duas escolas do en-

torno – a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Dra. Zilda Arns Neumann e a EE (Escola Estadual) Paulo Camilo – para participar da ação. No en-

Estudantes, professores e gestores de escolas do entorno foram convidados

tanto, quem quiser poderá se juntar ao grupo, uma vez que o evento é aberto ao público. Em 2024, o abraço aconteceu na lagoa do Pq. Irmã Dorothy, no Nossa Senhora de Fátima.



Evento, aberto ao público, será na Lagoa do Pq. “Cuiabá”, no São Bento

INFORME BRK | **BRK**
Manutenção Programada

A BRK informa que o abastecimento de água nos bairros listados abaixo pode apresentar oscilações na **terça-feira, dia 25**, por conta de obras de melhoria no Centro de Reservação João Paulo. A previsão é que o abastecimento seja totalmente regularizado até o final da noite da própria **terça-feira, dia 25**. Em caso de dúvidas ligue para **0800 771 0001**. A ligação é gratuita e o atendimento funciona 24 horas por dia.

BAIRROS AFETADOS

- Jardim Constecca
- Jardim Residencial Vaughan
- Residencial Portal do Lago

CORPO EM DECOMPOSIÇÃO

Mulher achada morta no Quilombo, em Sumaré, é identificada pela família

Dona de casa Marilza Machado de Oliveira, de 53 anos, do Jardim Minesota, estava desaparecida desde o dia 8 e foi localizada presa a galhos de árvores e parcialmente submersa, com mãos amarradas; ainda não há suspeitos do crime

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A família reconheceu o corpo da mulher encontrada no Ribeirão Quilombo, em Sumaré, no último dia 12, com sinais de tortura. A vítima é a dona de casa Marilza Machado de Oliveira, de 53 anos. Desde o dia 8 deste mês, ela estava desaparecida. A vítima morava no Jardim Minesota, em Sumaré.

Segundo informações do boletim de ocorrência, Marilza foi encontrada por um morador que disse que

o corpo estava às margens do Ribeirão Quilombo. O rio passa aos fundos da casa da testemunha do caso.

A vítima estava presa aos galhos de árvores e parcialmente submersa, com as mãos amarradas para trás e cabelos raspados. O corpo foi retirado do local pela equipe do Corpo de Bombeiros.

Devido ao estado avançado de decomposição não foi possível fazer a identificação imediata da mulher. O corpo foi encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal) de Americana pa-

ra exames necroscópico e de DNA para confirmar a identidade.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado pelo filho da vítima, a mãe bebia álcool e vivia com o companheiro atual há dez anos. No entanto, mantinha uma boa relação com a família e foi a primeira vez que passou alguns dias longe de casa.

Nesta terça-feira (18), familiares estiveram no 3º DP (Distrito Policial) e concluíram o reconhecimento do corpo, com o resultado das impressões di-

gitais de Marilza. As causas da morte são investigadas pela Polícia Civil.

Ainda não há informações sobre como teria ocorrido a morte da vítima e quem são os suspeitos do crime. A Polícia Civil realiza diligências para investigar as circunstâncias da morte e a possível motivação. A mulher foi localizada com sinais de tortura. Ela apresentava ferimentos na região da cabeça e vários hematomas espalhados pelo corpo. A polícia não descartou que seja um caso de homicídio ou feminicídio.



Polícia Civil apura se Marilza Machado de Oliveira, de 53 anos, sofreu feminicídio

DECISÃO JUDICIAL

Babá de Sumaré suspeita de dopar bebê consegue prisão domiciliar

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A babá de 28 anos, suspeita de drogar uma bebê com cocaína e anestésico, foi colocada em prisão domiciliar pela Justiça. De acordo com a decisão judicial, a mulher está grávida e possui filhos de 2 e 7 anos.

De acordo com o Código de Processo Penal, a prisão domiciliar pode ser concedida quando o investigado tiver mais de 80 anos, for debilitado por doença gra-

ve, cuidar de pessoa menor de 6 anos ou com deficiência, for gestante ou tiver filho ainda criança.

Com a decisão, a suspeita deve permanecer em casa e só terá permissão para deixar a residência para acompanhar possíveis tratamentos de saúde dela ou de seus filhos, com comprovação, ou para comparecer perante a Justiça.

A defesa da acusada recebeu a decisão “com alegria” e ressaltou que a cliente, atualmente detida, so-

fre de infecção urinária, o que piora seu estado gestacional sem o devido cuidado médico. Informou ainda que “acompanhará o término das investigações com a apresentação do relatório final”. Segundo a SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), as equipes ouviram depoimentos de testemunhas e estão à espera do laudo pericial do telefone celular da suspeita. A ocorrência foi registrada na DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) como ten-

tativa de homicídio.

Em fevereiro, a bebê passou cinco dias internada no Hospital Estadual Sumaré (HES), onde testes revelaram a presença de cocaína, lidocaína e clonazepam. Ela teve alta e está se recuperando bem.

O advogado da babá de 28 anos declarou que sua cliente nega veementemente os acontecimentos e que teria sido agredida e ameaçada. Ela ficou encarcerada na Cadeia Pública Feminina de Monte Mor.

EMEF OADIL

Paulínia promove peça infantil para preservação da água

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 115 alunos da EMEF Oadil Pietrobon, localizada no bairro Santa Terezinha, assistiram nesta semana à apresentação da peça infantil “A Turma do Lamba”. O espetáculo conta a história de Lamba, um peixe inspirado na espécie lambari, e seus amigos, que juntos ensinam sobre a importância do uso eficiente da água, o descarte correto de resí-

duos e o combate à poluição dos rios. A peça também conta com uma trilha sonora composta exclusivamente para as apresentações. A atividade, que faz parte da programação em comemoração ao Dia Mundial da Água, reuniu alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e a apresentação foi realizada pelo Espaço Núcleo, por meio do Consórcio PCJ, parceiro da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Paulínia.

PRATICIDADE E SEGURANÇA

BRK incentiva adesão da fatura digital para clientes de Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, reforçou a disponibilidade da fatura digital e incentivou seus clientes a optarem por esse formato, que traz mais praticidade, segurança e contribui para a redução do consumo de papel.

Atualmente, a concessionária disponibiliza as faturas de água e esgoto em dois formatos: impresso, entregue pelos leituristas após a medição do consumo dos imóveis; e digital, direcionada aos moradores que têm e-mail cadastrado.

Os clientes que possuem e-mail cadastrado já recebem a conta eletronicamente, considerada um modelo mais prático e seguro que o meio tradicional. Diante disso, a concessionária busca conscientizar a população sobre as vantagens da fatura digital e estimular a adesão definitiva a esse modelo de recebimento.

“A fatura digital tem se tornado cada vez mais comum, trazendo benefícios como o recebimento imediato, sem risco de extravio, e a possibilidade de pagamento simplificado por QR Code. Além disso, ela reduz o impacto ambiental ao diminuir o uso de papel”, destaca Adriano Men-

donça, coordenador comercial da BRK em Sumaré.

Para migrar para a fatura digital, os clientes podem acessar a agência virtual da concessionária, a MinhaBRK (www.minhabrk.com.br), ou pelo WhatsApp (11) 99988-0001. A mudança para o formato eletrônico pode ser feita de maneira rápida e segura, garantindo ainda mais comodidade no dia a dia.

A conta emitida por e-mail tem o mesmo valor legal da versão impressa e pode ser utilizada como comprovante de endereço. Em caso de dúvidas, a BRK disponibiliza também o atendimento gratuito pelo 0800-7710001, 24h por dia.

RESOLUÇÃO APROVADA

Câmara terá Comissão Especial para fiscalizar transporte em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Monte Mor aprovou nesta semana o Projeto de Resolução 10/2025, do vereador Josuel da Conceição (PSD). A propositura “institui a Comissão Especial de Fiscalização do Transporte Público de Passageiros no Município”.

Conforme o documento, o colegiado será composto por três vereadores, a serem indicados pelos líderes partidários. Dentre os objetivos da Comissão está a realização de estudos e a elaboração de sugestões e alternativas visando à melhoria da qua-

lidade do transporte.

Ainda segundo o projeto, “a finalidade é de garantir o direito do transporte público, à qualidade, horário, além de proporcionar à população o direito de ir e vir”, pre-

“Nós estamos passando por uma grande dificuldade no transporte público da cidade”

visto na Constituição Federal, “promovendo o bem-estar adequado para quem tanto necessita dos transportes”.

“Nós estamos passando por uma grande dificulda-

de no transporte público da cidade de Monte Mor”, disse Josuel, ressaltando que a Comissão vai fiscalizar as irregularidades. Ele ainda citou uma reunião na EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), onde foram denunciados problemas, como atrasos nos ônibus.

De acordo com o Legislativo, a Comissão deverá acompanhar as políticas públicas da área, discutir e sugerir proposições, “promover o debate sobre a transparência na qualidade do transporte público” e supervisionar os critérios de acessibilidade a serem observados, dentre outros.

PELADO NA ESTRADA

Homem é flagrado nu e detido em Hortolândia

Um homem foi contido por policiais militares após ficar completamente nu nesta quarta-feira (19), na Estrada Municipal Pedrina Guilherme, no Jardim Residencial Firenze, em Hortolândia. Segundo a corporação, o homem pode ter tido um surto e foi detido por ato obsceno. A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência em que o homem estava circulando sem roupas pela via. Ele foi encaminhado por socorristas à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Jardim Amanda, onde permaneceu sob cuidados médicos.

| César Oliveira

BOA PROSA Comunicação

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

RETALHOS DA HISTÓRIA DE SUMARÉ

Manoel Roque e João Russo

Folclore Sumareense

Dormir de capacete

Na década de 1960 um assassinato paralisou a cidade. Um comerciante tradicional de Americana, que tinha uma filial de autopeças em nossa cidade, tinha sido assassinado pela companheira, enquanto dormia. Não era a esposa tradicional, mas sim uma companheira, que ele acolheu depois da separação ou morte da esposa legítima. O certo é que esse comerciante era muito conhecido e estimado, tanto em Americana como em Sumaré.

O crime foi muito comentado em Sumaré. Um dos pontos de reunião dos sumareenses dessa época era na Panificadora Sumaré, localizada na esquina das ruas 7 de Setembro com a Antônio Jorge Chebabi. As pessoas ali se reuniam para tomar o café da manhã e trocar conversas. E a conversa era sobre o empresário assassinado, dono da Auto Peças, localizada na Rua Dom Barreto.

Enquanto esse assunto era comentado entre 5 ou 6 pessoas, chegou na roda o comerciante F.C.. Ao se inteirar do assunto ele ficou incrédulo, espantado! Motivo: ele era muito amigo da vítima. Depois de se inteirar com mais detalhes do assassinato, as pessoas da roda achavam que ele ia fazer um esperado lamento e pesar pelo infausto acontecimento. Mas, para surpresa de todos, ele saiu com esta frase:

- É, o negócio é dormir de capacete!

Alaerte Menuzzo



AUTOR DO TEXTO

Francisco Antônio de Toledo

é professor de História, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Rua Bandeirantes - A casa da esquerda foi utilizada como cadeia



Acervo Pró-Memória

Sítio Sertãozinho

Conversando com Dona Luiza Alexandre, antiga moradora da Taquara Branca, ela contou que aí por 1930 havia muitos negros no bairro. Ela se lembra de um preto chamado Manoel Roque, que morava no bairro da Terra Preta, hoje Hortolândia. Era baixinho: não passava de um metro e meio de altura. Muito pobre, vestia-se com um saco de açúcar que furou para enfiar os braços. Ele não ligava para dinheiro. Morava numa casinha longe de todos. Não tinha mais nada a não ser uma cabra que dava dois litros de leite por dia. E a quem lhe pedia, dava o leite sorrindo, sem cobrar nada.

Outro personagem conhecido no bairro de Rebouças aí pelos anos de 1920, se chamava João Russo, que já falamos dele aqui. Ninguém sabia ao certo seu sobrenome. Só se sabia que era russo, como vários imigrantes vindos da Rússia no começo do século passado. Ele era alto, forte, corpulento, cabelos claros, olhos azuis e face meio avermelhada. Trabalhava na roça e vinha de carroça à cidade de vez em quando. Um dia estava esperando abrir a cancela para passar os trilhos da ferrovia. Finalmente o trem passou, a cancela subiu, mas o burro empacou. Atrás do João, uma pequena fila tinha se formado. Deu uma leve chicotada no animal, mas ele não

saiu do lugar. Segunda chicotada, terceira e mais outra, e o animal não andava. Nervoso, desceu da carroça, puxou o burro pelo cabelleiro, e nada. Transtornado e cuspidando palavrões, puxou as rédeas, abaixou com força a cabeça do burro e deu-lhe um violento murro no meio das orelhas.

O burro caiu no chão. Estava morto!

A presença de negros em Sumaré nos tempos antigos não era grande, mas foi expressiva. Aí pelos anos 1930/1940 havia um negro muito simpático e engraçado no bairro de Rebouças. Chamava-se Tiburti-

no Gomes e teria nascido em 1871, nos tempos da escravidão.

Preto simpático, carreteiro, domador de burro, tocava bumbo e pandeiro. Alto, forte, falante tinha o apelido de Botica e frequentava o armazém de Atilio Foffano no começo da Rua Sete de Se-

tembro. Bebia umas e outras e contava muitas histórias, as mais fantásticas, em que ninguém acreditava. Falava alto e ria muito, mostrando os dentes alvos e perfeitos. Era mais conhecido pelas suas gargalhadas do que pelas suas histórias.

Morreu em 1981.

	<p>ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ</p>		<p>TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS</p>	
	<p>desde 1950 óculos • jóias • relógios</p>	<p>CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dzimmobiliaria.com.br</p>	<p>Teléfono (19)3873-4877 e-mail g2@cnt.br</p>	<p>Assessoria Empresarial</p>
<p>ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982</p>	<p>DESDE 1977 3803-1330 eldoradoinoveis.com.br</p>	<p>Sistemas de Segurança</p>		

SAUNA DO RECREATIVO



Foto da década de 1970, mostrando a construção do prédio da Sauna do Clube Recreativo Sumaré. Essa edificação fazia parte do Plano de Expansão do Clube, que deslocou o estádio para a Chácara Ricatto (Conjunto Alliança) e construiu na Avenida Rebouças um moderno conjunto poliesportivo. O prédio foi construído no mandato de Alaerte Menuzzo e inaugurado no mandato de Leonardo Coltro.

TIME DA GIFRAN



Time de futebol da Gifran, que foi vice-campeã municipal de 1955. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Walter Miranda (Piro), José Nogueira de Camargo (Zé Preto), Valdemar Ferreira, Sérgio Duarte, Oswaldo Clemente (Tuca), Ronald de Souza, Clodoaldo Frutuoso (Dinho), Wilson Lopes (Pelanca) e Américo Menuzzo (Mêre). Agachados, na mesma ordem: Adolfo Menuzzo (Dido), José Baldin (Zuca), Danuncio Menuzzo (Daúto), Rubens Miranda (Tubo) e José Ferreira Quental (Zé Quental).

JOSÉ CARLOS VIEIRA

José Carlos Vieira foi o primeiro Promotor Público da Comarca de Sumaré. Foi colega de trabalho do Dr. José Geraldo Barreto Fonseca, que foi o primeiro Juiz. A Comarca foi instalada solenemente em Sumaré no ano de 1968, no prédio da Câmara Municipal de Sumaré. As duas autoridades moravam em Sumaré e participavam de quase todos os eventos importantes do município.



ANA MARIA FRANCESCHINI



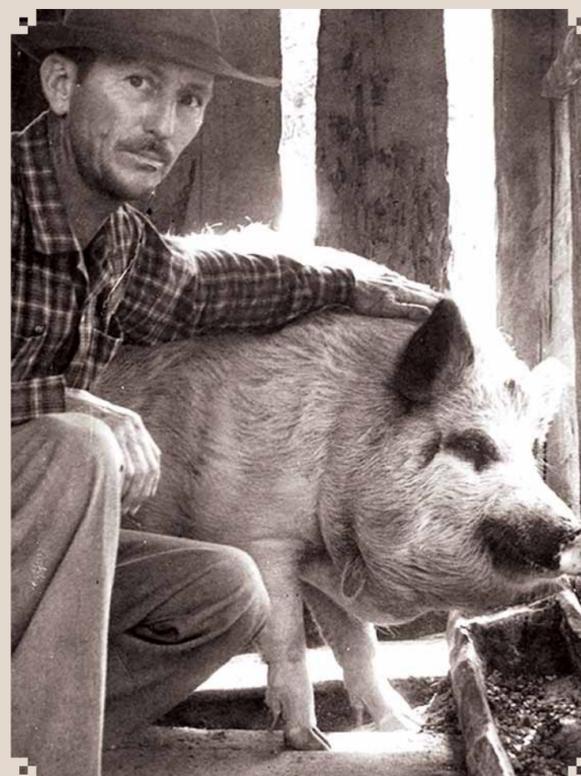
Ana Maria Franceschini era filha de Olívio Franceschini e Iolanda Smânio Franceschini e irmã do ex-Prefeito João Smânio Franceschini e do médico Licurgo Franceschini. Ela fez parte do primeiro grupo de Debutantes do Clube Recreativo Sumaré, na década de 1950. Casou-se com Nelson Falavina.

SOLENIIDADE NA CÂMARA



Foto de uma solenidade acontecida na Câmara Municipal, durante a 5ª. Legislatura daquela Casa de Leis (1970 a 1972). Octávio Tomazin, à esquerda, era o Presidente. Ao seu lado estão Antônio José Marmirolli (vereador) e Jair Malaquias (Delegado de Polícia).

TONINHO MARSON



Antônio Marson, ou Toninho Marson, era um dos filhos de Máximo Marson e Luiza Marson, que tinha uma propriedade na região do Cruzeiro de Santa Bárbara. Depois da morte do pai, ele e os irmãos Primo Marson e Augusto Marson administraram a propriedade rural, que produzia principalmente algodão. O registro acima foi tirado no interior do sítio da família, na década de 1970.